

SEMINÁRIOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Segundo semestre de 2025

Disciplina Optativa

Destinada: alunos de Filosofia em Iniciação Científica

Prof. Maria das Graças Souza

Código: FLF0514

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Créditos: 02

Carga horária: 60h

16:00 às 18:00 e das 19:00 às 21:00

Título: Justificações e contestações de propriedade e as representações da pobreza na filosofia moderna.

1. Objetivos

Trata-se, neste programa, em primeiro lugar, de situar e analisar o tratamento da questão da pobreza em alguns textos chave da filosofia moderna, da Renascença (Morus), passando pelo século XVII (Locke) até o século XVIII (Rousseau, Robespierre e Saint Just). Escolho a filosofia moderna porque penso que se pode afirmar que a modernidade produziu uma espécie particular de pobreza distinta de épocas anteriores. O período a que chamamos de modernidade foi simultâneo ao surgimento do capitalismo, que incidiu indubitavelmente sobre as relações sociais e as condições materiais de vida das populações.

Ao mesmo tempo, a leitura destes textos clássicos será acompanhada do estudo de alguns autores mais contemporâneos: em primeiro lugar, o capítulo sobre a acumulação primitiva no livro 1 de *O Capital* de Marx (onde o autor se refere explicitamente a Morus); em seguida, textos mais recentes sobre o ensaio de Locke sobre a pobreza (Santos, Sousa e Milano). Para acompanhar a leitura de Rousseau, o livro de Davi Kopenawa *A queda do céu*, onde podemos encontrar analogias entre o que Rousseau denomina “juventude do mundo” e as formas de vida da comunidade indígena yanomami), o trabalho de Arendt sobre a questão social e a Revolução

Francesa e, finalmente, os de Silvia Federici sobre o que ela considera “os “novos cercamentos” no mundo contemporâneo.

Além da leitura e análise imprescindível de alguns textos clássicos sobre o tema, o programa poderá contribuir, no caso dos alunos inscritos no Programa de Iniciação científica, para o desenvolvimento de uma estratégia possível de pesquisa, que consiste, após a delimitação do tema de investigação, em traçar momentos significativos na história da filosofia em que o tema é objeto de reflexão, estabelecendo o que se poderia chamar de “linhagens” ou linhas de força do pensamento destes autores, segundo a permanência de certos traços e seus desdobramentos e as inevitáveis contingências históricas em que estas obras foram constituídas.

2. Conteúdo

- Morus, T., *A Utopia*: o cercamento das terras comuns e os “carneiros comedores de homens”.
- Locke, J.: a) As condições da apropriação do comum no *Segundo Tratado*.
b) A questão dos pobres: assistência ou repressão?
- Rousseau, J J.: Os sobre supranumerários e os que “se tornaram pobres sem nada ter perdido”.
- A Revolução Francesa e a “questão social”
- Os “novos cercamentos” e novas formas de resistência.

3. Bibliografia

Fontes

Diderot, Denis, e D’Alembert, *Encyclopédie ou Dictionnaire Raisonné des Sciences, des arts e des métiers*, Paris, 1751-1772.

Kopenawa, Davi, *A queda do céu*, São Paulo, Companhia das Letras, 2010, capítulo !9, “Paixão pela mercadoria”

Locke, Jonh, *Ensaio políticos*, São Paulo, Martins Fontes, 2007.

- Locke, Jonh, *Ensaio políticos*, São Paulo, Martins Fontes, 2007.
- Marx, K., *O capital*, livro I. capítulo sobre a acumulação primitiva.
- Marx, K., *Os despossuídos*, São Paulo, Boitempo, 2017.
- More, T., *Utopia*, Cambridge, Cambridge University Press, 1999
- More, T., *Utopia*, São Paulo, Martins Fontes, 1999.
- Robespierre, M.,
- Rousseau Jean-Jacques, *Escritos sobre a política e as artes*, São Paulo/Brasília, Editora Ubu/Editora UNB, 2020.
- Rousseau, *Discours sur l'origine de l'inégalité parmi les hommes*, in *Oeuvres Complètes*, Paris, Gallimard, 1964, tomme III.
- Rousseau, *Discurso sobre a origem da desigualdade entre os homens*, S. Paulo, Abril, Col. "Os Pensadores".
- Rousseau, Jean-Jacques, *Du Contrat Social. Écrits politiques*, Paris, Gallimard, *Bibliothèque de la Pléiade*, 1964, tomo V.
- Saint Just, Saint Just, L. A., *Théorie politique*, acessível em http://www.uqac.ca/Classiques_des_sciences_sociales/

4. Bibliografia crítica

- Abensour, M., *O novo espírito utópico*, Campinas, Editora da Unicamp. 1990.
- Arendt., H. *Sobre a revolução*, Lisboa, Moraes Editores, 1971, capítulo 2, A questão social.
- Clastres, Pierre, *A sociedade contra o Estado*, Porto, Afrontamento, 1979, capítulo II, "Troca e poder: a filosofia da chefia indígena".
- Federici, Silvia, *Feminismo e política dos comuns*, São Paulo, Editora Elefante, 2022.
- Losurdo, Domenico, *Contra-História do liberalismo*, São Paulo, Ideias e letras, 2006.
- Milano, Serge, apresentação a Locke, J, *Que faire des pauvres?*, Paris, PUF, 2013.
- Rodrigues, Alexandre Amaral, , Tese de doutorado defendida na Universidade de São Paulo, 2017.Disponível em <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8133/tde-020220>

Santos, Antonio Carlos dos, *John Locke político. A marca da tolerância*, São Paulo, Edições Loyola, 2021.

Skinner, Q. *As fundações do pensamento político moderno*, São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

Sousa, Rodrigo Ribeiro de, *Liberdade política e liberdade religiosa. Ensaio sobre a concepção republicana de John Locke*, São Paulo, Alameda, 2021.

Van der Hallen, T., „Propriété e communauté : Robespierre contre les disciples de Locke », in *Corpus, Revue de Philosophie*, n. 66. 2014, pp. 93-115.

Vargas, Thiago Azevedo, *As sociedades e as trocas. Rousseau, a economia política e os fundamentos filosóficos do liberalismo*. Tese de doutorado defendida na Universidade de São Paulo, 2020. Disponível em <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8133/tde-26082>

Vargas, Thiago, *Trabalho e ócio. Um estudo da antropologia de Rousseau*, São Paulo, Alameda, 2018.